SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT

PAPO DIRETO

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano II - Nº 80 - 04 a 08/05/2015

1º DE MAIO DE 2015

NO BRASIL, MILHARES FORAM ÀS RUAS EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A ameaça e os ataques a diversos direitos históricos levou milhares de trabalhadores às ruas no dia 1º de maio - **DIA DO TRABALHADOR**. Os petroleiros estiveram repre-sentados, tanto com a presença de dirigentes como da categoria nas manifestações, que em Porto Alegre, aconteceram na Usina do Gasômetro. Esta foi a maior atividade na data desde 1999. Representantes dos movimentos sociais, artistas e intelectuais somaram nas atividades (**Leia mais na página 3**).

Petroleiros estiveram presentes

NA PAUTA, AS DEMANDAS DAS PETROLEIRAS

3º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP, que acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de maio, em São Paulo, debaterá as pautas das trabalhadoras da Petrobrás e o momento vivido pela categoria. A atividade é organizada pelo Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras, criado em 2012 para atuar em defesa da pauta das trabalhadoras do Sistema Petrobrás. Nesta edição do encontro, o SINDIPETRO-RS disponibilizou a oportunidade para que trabalhadoras sindicalizadas da base participarem do encontro. O objetivo é ampliar o debate para assegurar cada vez mais conquistas para as petroleiras. Entre os temas que serão tratados no encontro está a invisibilidade das mulheres nos espaços da sociedade, incluindo os sindicatos, de forma a incentivar e garantir maior participação feminina nas lutas sindicais. (**Leia mais sobre o encontro e veja a programação completa na página 2**).

CARAVANA DO SINDICATO - DIA 8/5, EM OSÓRIO

Dia 8 de maio tem Caravana em Osório. Será às 17 horas. É importante a participação dos aposentados, para cadastrarem-se no benefício farmácia. No encontro serão prestadas informações sobre o Acordo Coletivo e pagamento dos níveis, além de outros assuntos de interesses dos trabalhadores.

3º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES PETROLEIRAS DA FUP

Com o tema "**SEMPRE ESTIVEMOS NA LUTA**", o 3º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP discutirá reivindicações, planos de luta e formas de organização.

Na abertura, a atividade terá a participação de mulheres dirigentes da CUT, CTB, CNQ, do Coletivo de Mulheres da FUP, além das líderes e militantes do movimento sindical petroleiro fupista. O Encontro terá também a participação de mulheres que lideram movimentos sociais e organizações populares.

Durante três dias, as petroleiras estarão debatendo pautas de interesse das mulheres. Um debate de extrema importância, especialmente numa sociedade patriarcal, onde a diferença entre homens e mulheres tem sido reforçada no âmbito das relações sociais, e onde elas são ainda vistas como um ser invisível sob muitos aspectos.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

12/05/2015
No Sindipetro Campinas:
17h - Recepção e credenciamento das delegadas
19h - Mesa de abertura

13/05/2015
Dentro da REPLAN:
8h30 - Análise de Conjuntura
10h - Palestra invisibilidade das Mulheres (10h as 12h). Teórica Unicamp.
No Sindipetro Campinas:
14h - Mesa **Mulher e Sindicalismo**
16h30 - Oficina **Sexualidade feminina**
19h - Jantar e atividade cultural

14/5/2015
No Sindipetro Campinas:
9h - Oficina de Turbantes "**A Invisibilidade da Mulher Negra Brasileira**"
10h - **Acordo Coletivo de Trabalho e Subcomissão de Diversidade**
15h - Encaminhamentos e finalização

VISITA TÉCNICA A REFINARIA DE HOLBORN, HAMBURGO-ALEMANHA

No dia 13 de abril o SINDIPETRO-RS, juntamente com representante dos trabalhadores e trabalhadoras do setor de Hidrorrefino, o Gerente de Produção e de Representante do Refino, participaram da visita técnica proposta, pela Gerência da REFAP no início do processo de discussão de efetivo da nova Gerência de Hidrorrefino, em 2013.

Dessa visita, que durou pouco mais de 5h, foi possível agregar algumas informações interessantes sobre a forma de trabalho empregada naquela refinaria, além de possibilitar consolidar determinados posicionamentos da Diretoria do Sindicato em relação a efetivo e treinamento.

DIAS 11 e 14, às 17h30, encontro na Delegacia de Canoas (Victor Barreto, 3288), para apresentação e discussão sobre as observações da visita e debate sobre efetivos. AGENDE-SE E PARTICIPE!

Para transmitirmos, aos trabalhadores e às trabalhadoras, mais informações sobre essa visita, estamos agendando para os próximos dias 11/05, segunda, e 14/05, quinta, na delegacia de Canoas (Rua Victor Barreto, 3288), ambas às 17:30h para a apresentação e discussão sobre o que pudemos observar, além da nossa posição em relação ao processo de discussão sobre efetivo. Agendem-se e compareçam.

1º DE MAIO: NAS RUAS, TRABALHADORES DIZEM NÃO AO RETROCESSO

No 1º de maio deste ano, data em que se comemora o **DIA DO TRABALHADOR**, cerca de 10 mil pessoas estiveram na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre, para protestar contra o que está sendo um dos maiores ataques aos direitos da classe trabalhadora, que é a aprovação do PL 4330 pelos deputados federais. Inúmeros deputados federais e estaduais, além de vereados de municípios da região metropolitana acompanharam o ato. Todas as regiões do estado estavam representadas através dos sindicatos e entidades sociais no ato promovido pela CUT-RS, CTB-RS, NSCT e CMS-RS.

Durante toda a tarde, artistas, intelectuais e representantes dos movimentos sociais defenderam as pautas relacionadas aos jovens, negros, mulheres, estudantes, LGBT, direitos humanos, reforma urbana para garantir direito à moradia digna a todos, reforma agrária, reforma política com o fim do financiamento empresarial para campanhas eleitorais. Todos contrários ao avanço das pautas conservadoras no Congresso Nacional. A redução da maioridade penal e o massacre aos professores do Paraná foram lembrados e repudiados com veemência em diversos momentos.

PL 4330 FOI PRINCIPAL PAUTA

O PL 4330 esteve em destaque durante as manifestações. E não é para menos. A proposta, que está sendo considerada um retrocesso de 100 anos nos direitos dos trabalhadores, permite a terceirização em qualquer atividade da empresa foi aprovada recentemente pelo Congresso. No entanto, ainda falta tramitar no Senado e precisa da sanção da presidente, o que garante ainda espaços importantes de luta para que a proposta não seja implementada. O objetivo é vetar a proposta no Senado. Neste sentido, diversos representantes de partidos de esquerda presentes se manifestaram em apoio a luta das centrais sindicais e dos sindicatos.

A expectativa das centrais sindicais é alertar a sociedade para aumentar a pressão sobre o Senado Federal para impedir o avanço do projeto das terceirizações. No evento, o senador Paulo Paim (PT-RS) garantiu que irá trabalhar para dar parecer contrário à proposta e, caso a medida seja aprovada, pelo veto da presidenta Dilma Rousseff.

As falas das lideranças também alertaram para a necessidade de se intensificar ainda mais a luta contra o PL 4330. Estiveram ainda no centro dos debates as Medidas Provisórias 664 e 665 e a precarização no serviço público com as medidas que vem sendo anunciadas pelo governo do RS.

NOVAS JORNADAS DE LUTAS

A próxima jornada de lutas está agendada para o dia 29 de maio, quando as centrais deverão fazer mais um Dia Nacional de Paralisação em defesa dos direitos e rumo à Greve Geral. Será um dia de mobilização em todo o país contra o PL 4330 – que agora vai ao Senado – pela retirada das MPs 664 e 665, pelo fim do Fator Previdenciário, que constituem a pauta imediata de defesa dos direitos da classe trabalhadora hoje ameaçados.

SOBRE A PLR

Após a divulgação e aprovação do balanço dos resultados operacionais e contábeis da Petrobrás, referentes ao exercício de 2014, a FUP enviou, nesta quinta-feira, 30, uma carta à empresa, cobrando a data oficial de pagamento da PLR, a todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, com base no regramento da PLR, no seu parágrafo 4º da cláusula 3ª. A FUP aguarda resposta da empresa e, em breve, informará à categoria a data do pagamento da participação dos resultados.

MAIO DE 1995: A MAIOR GREVE DA HISTÓRIA DOS PETROLEIROS

Exército tomou várias refinarias

Em maio de 1995, os petroleiros realizaram uma das maiores greves de sua história. Foi a última de uma sequência de três greves da campanha salarial iniciada em 1994. O movimento iniciou dia 3 de maio e se prolongou por 32 dias. Foi um dos maiores movimentos de resistência dos trabalhadores a política neoliberal e se constituiu num marco para o movimento sindical. Os petroleiros gaúchos tiveram sua importante participação no movimento.

UM POUCO DA HISTÓRIA

O ano de 1994 termina sem um acordo com os petroleiros, mesmo depois de duas greves. As perdas já chegavam a 100% e o acordo assinado pelo então presidente da Petrobrás com a FUP, prevendo negociação das perdas e reajuste entre 12% e 18% (acordo dos interníveis) não foi cumprido. Para piorar, FHC elegeu-se presidente, fortalecendo as políticas neoliberais, desfavoráveis aos trabalhadores, com redução de direitos e arrocho salarial.

Em janeiro de 1995 em plenária da FUP os petroleiros decidem unificar a luta com outras categorias de servidores federais e é marcada uma greve unificada para 3 de maio. Os trabalhadores do Sistema Petrobrás aderem em massa à mobilização convocada pela FUP. Além da questão salarial, a greve é contra a quebra dos monopólios do petróleo e das telecomunicações. O movimento unificado perde força e os petroleiros acabam sustentando a greve sozinhos por 32 dias. Mais de 90% da categoria cruza os braços nas refinarias, nas plataformas, nos terminais de distribuição e nas unidades administrativas da Petrobrás.

Apesar de duas vezes considerada abusiva pelo TST, a categoria não se intimida e em 11 de maio a Petrobrás anuncia a primeira lista de demitidos. No dia 24, o Exército ocupa a REPAR, REPLAN, RECAP, REVAP e também na REFAP. No dia seguinte, os petroleiros recebem seus contracheques zerados.

RESISTÊNCIA É A PALAVRA DE ORDEM

Mas a categoria continua a greve e resistência é a palavra de ordem entre os trabalhadores. O movimento ganha o apoio de centenas de sindicatos, estudantes, parlamentares, organizações civis nacionais e estrangeiras. O TST julga mais uma vez a greve abusiva no dia 26 de maio e impõe multas milionárias à FUP e aos sindicatos: R$ 100 mil por cada dia não trabalhado!

GAÚCHOS ESTAVAM NO MOVIMENTO

Na REFAP, a adesão a greve iniciou-se com 70% do ADM e 95% do pessoal de turno. Alguns ficaram 38, 40, 120 e 240 horas confinados na Refinaria, sem rendição. Em 2003, com a eleição do Lula, as demissões e punições foram revistas pela Petrobrás. Foram anistiadas as 88 demissões (6 no RS), 443 advertências, 269 suspensões e as 750 punições de trabalhadores que participaram das greves de 94/95. A categoria saiu da greve com mais consciência de classe, com um salto de formação política e mais forte do que antes.

LEIA MAIS SOBRE ESTA GREVE NO LIVRO «SINDIPETRO-RS 50 ANOS - RESGATANDO O PASSADO, FORTALECENDO O PRESENTE E PROJETANDO O FUTURO», PÁGINAS 245 A 251.

ATENDIMENTO DAS ASSESSORIAS

ASSESSORIA JURÍDICA

Escritório Direito Social

Direito Trabalhista e Previdenciário

Sede/POA - todas às 5ª feiras, das 15h30 às 18h

Costa & Advogados Associados

Direito Cível e Tributário

Sede/POA - todas as 6ª feiras, das 14h às 16h.

SERVIÇO SOCIAL

Assistente Social Marilene da Silva João

Na Sede/POA, todas às terças-feiras pela manhã, no horário das 8h30 às 12h e às quartas-feiras à tarde, das 14h às 17h30min.

SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Rua General Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fones (51) 3226.2799 - **Diretoria Responsável**: Alexandre, Alfredo, Cadore, Chico, Dary, Elida, Hélio, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Delegacia de Canoas**: Av. Vítor Barreto, 3288, fone (51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa - **Delegacia do Litoral Norte:** Rua Deolindo Maggi, 52, fone (51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio - Jornalista Responsável: Nara Roxo - MTb 4436

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL